

RIO DE JANEIRO



FABIO MOTTA

Eduardo Paes:
“Temos discutido muito com a indústria de eventos e podemos publicar essa medida”

RIO SE PREPARA PARA VOLTAR A TER EVENTOS

Otimista, prefeito Eduardo Paes anuncia que será publicado na semana que vem decreto com protocolos para promover festividades como Réveillon e Carnaval

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, anunciou ontem que será publicado no início da próxima semana decreto com protocolos para o retorno de eventos na cidade. De acordo com Paes, se o planejamento do calendário para imunizar toda a população acima de 18 anos até o dia 28 de outubro, divulgado esta semana, for cumprido, será possível o retorno do Carnaval e do Réveillon na cidade. O prefeito reforçou que todos os protocolos de segurança devem ser seguidos para garantir que o retorno das atividades seja feito de maneira segura.

“Essa é uma decisão já tomada, falta acertar detalhes. Muito provavelmente na segunda-feira ou na terça, nós vamos publicar decreto em que estabelecemos a possibilidade da volta de realização de eventos com uma série de protocolos”, afirmou Paes durante a divulgação do 19º Boletim Epidemiológico do Rio, que mostrou a redução do número de casos, apesar do município ter alcançado a marca de 25 mil óbitos.

“Quando olhamos esse quadro, se eu pudesse definir em uma frase, é que vamos ter Carnaval. Chegando nestas condições, a gente pode ter Réveillon, pode ter Carnaval, as pessoas podem voltar a se abraçar. É o objetivo”, afirmou.

Paes citou protocolos que as empresas de eventos devem seguir, e mencionou que podem ser flexibilizados na medida que a vacinação avançar.

“Será possível realizar eventos desde que as pessoas sejam testadas, nesse teste mais rápido no dia da realização da festividade. E depois, retestadas um período depois. Nesse primeiro momento haverá um conjunto de regras, e a medida que a imunização avance, as regras podem flexibilizar, mas o decreto deve estabelecer parâmetros bem claros para que algumas atividades possam retornar com segurança. Temos discutido muito com a indústria de eventos e podemos publicar essa medida”, disse.

O prefeito afirmou que o anúncio do novo calendário permite previsibilidade e simboliza postura transparente por parte do poder público.

“Esse calendário foi discutido à exaustão. É possível, não é uma visão otimista, mas até conservadora. A nossa capacidade de vacinar é muito maior do que essa, estamos colocando três dias por idade, vacina vindo, nós vamos embora”, avaliou.

O prefeito Eduardo Paes disse que está conversando com a Secretaria de Saúde para alinhar os últimos detalhes do novo decreto e mencionou que se trata de uma discussão técnica.



DIVULGAÇÃO

Professores levaram cruzes para simbolizar óbitos por covid-19 na categoria após a reabertura das escolas

Educação: prefeitura vai procurar o MP

➤ O prefeito Eduardo Paes informou que deve dialogar com o Ministério Público para que os profissionais de Educação voltem a ser incluídos entre prioritários da vacinação. O município suspendeu a imunização do segmento em 7 de maio, após determinação do ministro Ricardo Lewandowski, do STF, que impediu governo e prefeitura de alterar o planejamento inicial do

Ministério da Saúde.

“Incluimos os profissionais de Educação entre os prioritários, dada a importância que damos ao retorno das aulas presenciais. Mas houve decisão do Supremo e recebemos ‘recomendação’, que no caso é determinação do MP, para que interrompêssemos a vacinação”, afirmou Paes, que lamentou a medida.

Ontem, o Sepe fez ato em frente à sede da Prefeitura,

na Cidade Nova. Na manifestação, transmitida pelas redes sociais do sindicato, os profissionais cobraram o retorno ao calendário prioritário de vacinação e condições mais seguras para o retorno das aulas presenciais.

Professores levaram cartazes e cruzes para simbolizar os óbitos por covid-19 na categoria após a reabertura presencial das escolas.

ARQUIBANCADAS VAZIAS

Pouco provável que finais do Carioca tenham torcida

■ O prefeito Eduardo Paes foi questionado sobre a possibilidade de presença de público nos jogos das finais do Campeonato Carioca. Ele disse que só tomaria uma decisão após a consulta da Secretaria Municipal de Saúde.

O secretário da pasta, Daniel Soranz, disse que recebeu

proposta do Flamengo para o retorno do público nos jogos, seguindo protocolos de segurança, e classificou como pouco provável a adesão à medida neste momento.

“Isso ainda é bem pouco provável, mas tecnicamente todas as análises vão ser feitas. Vamos analisar os números que nos enviaram e também os dados da

contaminação na cidade”, concluiu o secretário.

No dia 7 de maio, a prefeitura adotou decreto com flexibilização das medidas restritivas após acompanhar uma redução do número de casos de contaminação pela covid-19. A medida continua vigente até a próxima quinta-feira.

Capital do estado registra triste marca: 25 mil mortes

➤ O Município do Rio chegou à marca de 295,6 mil casos de contaminação e 25 mil mortes pela covid-19. O anúncio foi feito ontem na divulgação do 19º Boletim Epidemiológico, que mostrou uma redução do número de casos entre a semana passada e a atual. Todas as regiões administrativas saíram do risco “muito alto” para “alto”, o que significa pequeno recrudescimento da doença na capital.

Segundo o prefeito, o critério de escalonamento por idade tem sido considerado efetivo para a vacinação que continuará por grupos prioritários até 29 de maio. A campanha volta a adotar o critério de escalonamento por idade em dia 31 deste mês, começando por adultos de 59 anos.

Paes já havia mencionado uma redução dos casos na cidade desde a última semana. Contudo, houve um recorde de contagem de infecções devido a atraso no registro das contaminações. O prefeito explicou que o número não refletia a realidade da transmissão da covid-19 e se desculpou pela demora na catalogação.

MORTOS

25 MIL

O Município do Rio de Janeiro chegou à marca de 295,6 mil casos de contaminação e 25 mil mortes pela covid-19.

Mais doses chegam aos municípios

➤ A Secretaria Estadual de Saúde deu ontem continuidade à entrega das 238.950 mil doses da vacina contra covid-19 aos 92 municípios do Rio. Foram distribuídas 54.750 mil doses da Oxford/AstraZeneca e 184.200 mil da CoronaVac. Nos 91 municípios fluminenses, com exceção da capital, foram destinadas 20 mil doses de CoronaVac à vacinação de gestantes e puérperas com comorbidades: 10 mil para 1ª dose e 10 mil para a 2ª.

No Rio, o grupo pode ser vacinado tanto pela Coronavac quanto pela Pfizer. Segundo a pasta, as outras 164.200 doses de CoronaVac são para aplicação da 2ª dose do esquema vacinal que estavam pendentes. Quanto ao imunizante da Oxford/AstraZeneca, as vacinas deverão ser usadas como 2ª dose das pessoas de 65 a 69 anos e àqueles que estão com o esquema vacinal pendente.

Niterói, Maricá e São Gonçalo fizeram a retirada das remessas. Outros municípios começaram a receber ontem.

“

Vamos publicar decreto em que estabelecemos a possibilidade da volta de realização de eventos com uma série de protocolos

EDUARDO PAES, prefeito

“

Diante desse quadro, se eu pudesse definir em uma frase, é que vamos ter Carnaval e Réveillon”

EDUARDO PAES, prefeito